

< Voltar | Início > Notícias > Monte da Ravasqueira reforça aposta no enoturismo



Monte da Ravasqueira reforça aposta no enoturismo

23 Abril, 2015 04:31 | Lúcia Francisco

A- A+

Gosto 36

Tweet 0

+1 0

Share

E-mail

Imprimir

O Monte da Ravasqueira quer tornar-se uma das unidades de referência do enoturismo no Alentejo. Para isso, reforçou a sua equipa, passa a disponibilizar dormidas e aumentou o leque de ofertas com alguns programas experiência. A ideia é duplicar, no período de dois/três anos, os 4000 visitantes registados em 2014, apostando cada vez mais nos mercados internacionais (nomeadamente Brasil, EUA, Benelux e Escandinávia), exactamente aqueles em que os vinhos da casa têm uma presença mais efectiva no mercado.


Localizado a pouco mais de uma hora de Lisboa por estrada, mas inserido numa zona – Arraiolos – ainda pouco badalada pelos seus vinhos, o Monte da Ravasqueira, propriedade do Grupo Mello, assenta uma parte substancial da sua actividade enoturística nos grupos excursionistas e nos eventos de empresas. Curiosamente, e ao contrário do que é regra geral no sector, os estrangeiros estão em minoria entre os visitantes, representando, em 2014, apenas 21% por cento das entradas.

Entrar na Ravasqueira é passar uma fronteira para um mundo diferente. O monte insere-se numa herdade com 1500 hectares (outra, de dimensão idêntica, compõe o total de 3000 hectares da propriedade, ocupados com montado, pastagens, zonas de cultivo, mato, vinha – 43 hectares – e pequenas barragens) e no seu núcleo habitacional mais parece uma aldeia. Entre proprietários (uma extensa família de 12 irmãos e respectivos agregados) e trabalhadores, podem chegar a viver aqui cerca de 100 pessoas num dado dia.

Não assusta, portanto, a perspectiva de passar a ter 13 quartos disponíveis para dormidas. Há espaço para todos e muita coisa para ver e experimentar. Para além do que é tradicional no meio – visitas às vinhas, à adega e à cave, mais as vinhas e prova de vinhos –, a Ravasqueira acrescenta alguns pormenores muito próprios. Para começar, o Museu de Arelagens (uma velha paixão da família), onde se podem apreciar 34 carros de cavalos (na verdade, um é para ser puxado por uma ovelha...) em impecável estado de conservação. Diversos espaços para refeições e reuniões de trabalho, um pátio com cobertura amovível e um picadeiro coberto com 500m2 garantem um enorme leque de opções para iniciativas empresariais.

O leque de preços abre com a visita às vinhas, adega, linha de engarrafamento, caves, prova de um vinho e visita ao Museu de Arelagens, um programa que custa seis euros por pessoa e tem uma duração média de 1h30. A prova de três vinhos de gama mais alta sobe o preço para 11 euros e a duração para duas horas e juntar uma refeição ao menu acarreta um custo final de 30 euros por pessoa (mais informações em www.ravasqueira.com).

Há ainda programas específicos como o Enólogo por Um Dia ou cursos sobre vinho e um leque de programas experiência a estrear este ano: por ordem cronológica, são eles a Extração de Cortiça (Maio/Junho), a Vindima e a Apanha da Azeitona. São ideias a considerar para quem procura um contacto com a vida no campo e a actividade agrícola. Mas a pura fruição do silêncio e tranquilidade do Alentejo na atmosfera genuína de um monte, beneficiando do conforto e bem-estar de alojamentos de qualidade, é argumento mais do que suficiente para rumar a Arraiolos e apreciar um Alentejo de planície ondulada. Os vinhos e a magia da Ravasqueira esperam por si.

 Gosto 36  Tweet 0  +1 0  Share

 E-mail  Imprimir

Tags: [Enoturismo](#), [Monte da Ravasqueira](#), [Arraiolos](#)